

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2021.

## **Nota oficial da ABP sobre a preparação da interdição dos CERSAM'S em Belo Horizonte**

Há 55 anos que a Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP defende a psiquiatria e o atendimento psiquiátrico de qualidade para todos. Dentro da estrutura do sistema único de saúde, a psiquiatria é vítima de preconceito e descaso. A ABP denuncia essa realidade há anos em nosso país. O estigma faz com que a nossa especialidade sofra com o abandono em alguns serviços públicos. Os médicos psiquiatras não possuem condições dignas de trabalho em muitos serviços, assim como as equipes de saúde multiprofissionais-multidisciplinares. Não existem serviços ambulatoriais, leitos de qualidade suficientes para quantidade de pacientes que temos. Nessa estrutura todos nós perdemos, principalmente os pacientes.

Dada essa informação a ABP vem a público afirmar que apoia a decisão do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais - CRM- MG de preparar a interdição ética dos Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte (CERSAM 's). A ABP é favorável à interdição temporária para a solução dos problemas encontrados, pois precisamos de serviços qualificados adequados à realidade e necessidade da população brasileira, obedecendo a Política Nacional de Saúde Mental conforme portaria de nº 3.588 de 2017.

É inadmissível que tais irregularidades encontradas em recentes vistorias permaneçam trazendo inseguranças e riscos para os pacientes, os médicos e os profissionais de saúde.

Desta forma, a ABP usa a sua voz para fazer eco junto a todas as instituições e solicita mudanças imediatas à Secretaria Municipal de Saúde e a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, prezando pelo bem estar da população e dos profissionais da rede de saúde mental.

Não vamos nos calar. Seguimos em defesa de uma psiquiatria forte e com acesso a todos que dela precisam.



**Antônio Geraldo da Silva**  
Presidente